



# TOCHA



Órgão Oficial de Informações do Sindipetro São José dos Campos - 02/07/2013 Nº 10

## FNP prepara o VII Congresso da categoria

O VII Congresso Nacional da FNP ocorrerá entre 4 e 7 de julho, em São Sebastião/SP, com dirigentes dos sindicatos filiados, delegados eleitos em assembleias de base, ativistas das oposições petroleiras, convidados da FENASPE, AMBEP, AEPET e os conselheiros da Petros (Agnelson Camilo, Emídio Rabelo, Epaminondas, Fernando Siqueira, Marcos André, Paulo Brandão, Ronaldo Tedesco e Silvio Sinedino).

O Congresso vai tirar um eixo para a Campanha de ACT 2013; terá uma Plenária Nacional de Mulheres; terá o combate às privatizações/leilões do governo das reservas de petróleo, gás e xisto; a discussão sobre os danos da PLR futura; as lutas dos aposentados e pensionistas; lutas políticas contra o assédio moral, perseguições/punições e outros pontos.

O Congresso Estadual da FNP, que ocorreu dia 8 de junho, no Sindipetro/SJC, já antecipou a discussão de alguns temas e propôs, entre outros pontos, apresentar a discussão no VII Congresso Nacional da FNP melhorias no Acordo Coletivo de Trabalho.

Os principais encaminhamentos do encontro estadual foram:

- O custeio de 100% de todo tipo de tratamento odontológico, incluindo implante, aparelho ortodôntico para funcionários, filhos e cônjuge;
- Melhorias na AMS, inclusive, cobrar qualidade dos credenciados no atendimento,

independente da briga pelo valor do repasse da Petrobras;

- Ratificar a luta por aumento real, promoção automática de níveis (igual 1995), isonomia e Pauta Histórica;
- Adicional de trabalho em salas de controle nos regimes de turno de revezamento ininterrupto;
- Revisão do PCAC e outros.

**7**

TODO PETRÓLEO TEM QUE SER NOSSO  
NÃO HÁ LEILÕES DO NOSSO PETRÓLEO

**CONGRESSO NACIONAL DA FNP**

**Federação Nacional dos Petroleiros**

**PELO FIM DOS LEILÕES DO PETRÓLEO!**

**PETROBRÁS 100% ESTATAL**

Aumento real nos salários - AMS 100% Petrobrás - Contra a venda dos Campos de Petróleo - Não a terceirização com Incorporação dos trabalhadores - Fim das discriminações contra aposentados e pensionistas - Pela soberania nacional (petróleo, gás, portos, aeroportos) - Tolerância zero ao benzeno - PCAC que melhore em 100% para todos os trabalhadores Auxílio amazônia para todos - Fim da tabela congelada.

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. ASSOCIE-SE!

# SERÁ QUE A GG SABE?

## Que VIGILÂNCIA é esta?

Muitos empregados próprios e contratados reclamam do que esta acontecendo com o setor de vigilância. Houve troca de gerência. Até aí tudo bem, pois se gerência resolvesse alguma coisa outros setores não estariam como estão. Só que em seguida começou a terceirização. Neste processo, inicia-se a “Congestão de Lacunas”.

A orientação passada à vigilância quanto à verificação de veículos é muito estranha. Este poder de polícia da vigilância chama a atenção. A orientação da vigilância é pedir carteira, mandar alerta, sai até punição se o colega for terceirizado. Inclusive, se querem mesmo fazer fiscalização com cunho educacional, por que não se coloca, por exemplo, a placa de aviso de radar adiante para reforçar o limite de velocidade?

Mesmo nos casos dentro dos 10% de tolerância que pode

variar de carro para carro, o procedimento poderia ser o de abordar para instruir, não para emitir alertas e punir trabalhadores. Quanto ao trânsito, esperamos que a atuação melhore, pois sabemos que é de fácil compreensão.

### *Procedimento questionável*

Na semana passada, uma colega que trabalha no banco estava passando muito mal. Ajudada por outra pessoa, dirigiu-se à catraca para ir até o setor médico, que fica a menos de 30 m do local, porém foi barrada pelo vigilante.

O trabalhador não estava errado e, certamente, não impediu a entrada por vontade própria. O que queremos denunciar e combater aqui é o tipo de treinamento dado a estes trabalhadores, se é que lhes é dado treinamento. A trabalhadora que estava passando mal só não ficou sem atendimento a poucos metros do ambulatório porque um

empregado da SMS, que passava pelo local, presenciou o ocorrido, ficou transtornado com a situação da trabalhadora e interveio a fim de ajudá-la.

Analisando um pouquinho mais, e se ela fosse um daqueles casos mais sérios em que o tempo no socorro é fundamental? Até quando iremos conviver com esta situação?

O setor médico é destinado à saúde ocupacional dos empregados, mas estamos falando aqui de primeiros socorros. Um vigilante não pode ser obrigado a impedir a entrada de uma pessoa passando mal.

Não há um padrão coerente, não há orientação correta para o setor de vigilância. Isso tem que ser resolvido. A rotatividade provocada pelos maus salários e terceirização precariza as condições de trabalho para todos, e é isto que a Petrobras vem fazendo com maestria.

## Dilma usa royalties do petróleo como esmola para a educação

Todos os governos do país estão contra a parede pelas manifestações que tomaram às ruas do Brasil. Para tentar sair dessa, Dilma voltou a usar os royalties do petróleo como esmola para a educação. Contudo, os royalties são apenas a esmola do petróleo, uma pequena taxa paga pelas petroleiras que exploram e lucram horrores com o petróleo nacional. Dilma dá a maior parte do petróleo para o mercado estrangeiro e engana o povo com as migalhas dos royalties.

A Câmara aprovou 75% dos royalties do petróleo para a

educação e 25% para a saúde. Nós já vimos esse filme pelego antes. FHC inventou a CPMF com a desculpa de aumentar os recursos para a saúde, mas a única coisa que aumentou foram os recursos para comprar políticos no Congresso. E Lula só acabou com a CPMF depois de aumentar a alíquota do IOF. Ou seja, o povo está pagando ainda mais impostos e recebendo os mesmos serviços públicos ineficientes. Por isso, tentar “tapar o sol com a peneira” com os royalties não resolve nada, só engana o povo por mais tempo.

O que interessa ao povo brasileiro é toda a riqueza dos

nossos bilhões de barris de petróleo. Menos do que isso é não ouvir as vozes da rua que exigem melhoras nas condições de vida da população. Agora isso só com políticas concretas para a classe trabalhadora.

O povo quer todo o petróleo para o povo brasileiro com a reestatização da Petrobras. E também queremos a anulação do projeto de lei 4.330, que permite o avanço da terceirização sobre atividade-fim. É isso o que o governo tem que garantir para os trabalhadores. É isso o que nós exigimos!

# Levante popular une povo brasileiro e arranca conquistas na luta

A revolta popular que sacudiu o país em junho colocou os prefeitos, vereadores, deputados, senadores, governadores e a presidente contra a parede. Desta vez, a política maquiavélica de servir a Copa das Confederações como “pão e circo” não conseguiu manter o povo brasileiro sob um “faz de contas”.

O povo quer mais investimentos na saúde, educação, moradias populares, segurança pública. Como dizem os cartazes levados às ruas, “Tira da Copa e investe no povo”! Os políticos tremeram! E a luta trouxe resultados. Quase 50 cidades abaixaram o preço da passagem de ônibus urbano. Além

disso, o tucano Alckmin cancelou o aumento do pedágio no estado de São Paulo.

A luta continua e o povo passou a protestar também contra a corrupção, a pedir a cassação de Renan Calheiros, Sarney e outros corruptos notórios. A PEC 37 (que restringiria o poder de investigação do Ministério Público) também foi condenada

pelos protestos. Resultado: a Câmara derrubou essa Proposta de Emenda à Constituição por quase maioria. Esse é o exemplo de que o povo na rua faz toda a diferença!

A elite política do país está desesperada. Dilma fez um péssimo pronunciamento na TV em que não disse nada com nada, anunciou uma enrolação sobre reforma política e ainda um pacto pelego com os governos

orçamento do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas, das Câmaras Municipais e Prefeituras, cortar os gastos milionários com propaganda oficial de todos os governos, cortar o cabidão de empregos dos comissionados (aqueles que entram no poder público por tráfico de influência dos partidos governistas e pelegos). Se isso não ocorrer, não vai ter mais dinheiro para saúde e educação. Esperar

mudança de ação dos partidos burgueses é inviável porque eles são o alicerce da política capitalista.

Esta nova etapa das lutas no país tem que contar com os partidos de esquerda e os movimentos que sempre estiveram ao lado do trabalhador. Se

não qualificarmos o discurso político, os protestos correm o risco de perder força e se esgotarem. Por isso, é preciso apontar as políticas pelegas dos governos, a mentira deste pacto entre as elites políticas para “tapar o sol com a peneira” e manter os mesmos políticos e partidos capitalistas no poder. Precisamos politizar para mudar!



estaduais e lideranças dos mesmos partidos que estão acostumados a sucatear a saúde, educação etc.

É preciso politizar os debates. Só vamos conseguir aumentar os investimentos em serviços públicos se o governo diminuir os salários e cortar os benefícios absurdos de todos os políticos. É preciso diminuir – e muito – o

# SMS: Uma atrás da outra...

Sabemos que quando há má-gerência e ocorre destruição do setor, não é fácil a reconstrução. Entretanto, uma caminhada de mil passos começa com o primeiro, isto é, o anseio dos trabalhadores.

Já apresentamos denúncias e nos responderam que foi tudo controlado por gestão. Apresentamos casos do dia a dia e... gestão. Denunciamos a incompetência e ingerências. A resposta foi... gestão. Tá difícil esta gestão.

A cada dia são trazidas mais denúncias ao Sindicato. Pelo andar da carruagem, essas queixas também devem ser causadas por... gestão.

Houve denúncia da burla no sistema de férias. Temos a informação de que o perito nessa atividade agora deu para comentar no banheiro do setor o salário dos companheiros, já que deve ser um dos responsáveis pela gestão do setor.

Parece que esta palavra “gestão” está mesmo na moda. Até a

liderança formal da refinaria usa para seu bel-prazer. Alegando-se gestão, há falta de ética com os subordinados.

Com certeza, em nome da gestão, tenta-se de todas as formas atrapalhar o andamento da perícia judicial realizada há 15 dias, quando foi dito que esta ou aquela análise não deveria ser feita deste ou daquele



jeito, sem fundamento e sem experiência. Essa perícia constatou 1,5 ppm de benzeno.

Seja pró-ativo e ajude a fazer a gestão dos aparelhos multi-gases, que custam uma bagatela. Mais de 20 estão desaparecidos. Outros 70 estão danificados.

Mas quem é mestre em fazer gestão a faz muito bem, e tem-se percebido ser vital colocar no GD dos

empregados que: - servirá como critério de desempate para recebimento de letra aquele que assumir a liderança informal da refinaria: será que isso não é uma nova forma de pagamento? Ou de gestão?

Mas a gestão não acaba aqui. Cada um faz o que pode, manda quem pode e obedece quem tem juízo. Já sabemos que até por escrito um grupo de empregados foi autorizado a entrar na refinaria para sanar problemas no antigo

posto de combustíveis. Porém, estes empregados estavam com toda a documentação irregular, mas foram autorizados a entrar. Conforme dito em outra matéria, se a caca é

gerencial está tudo certo e bola pra frente. Éh gestão!

Já que o tema é gestão, que tal falar de GD? Melhor não! Este assunto merece uma matéria exclusiva, pois é extenso, complexo e tudo se resume ao gerente.

Gerente, gestão, gd, vai gostar de g assim lá longe. Opa! Gostar também tem g. E esse monte de “g” não resolve nada.